

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Manhã

Class.: Político Indígena

Data: 27 de Outubro de 1981

Pg.: 165

Andreazza recebe lideranças indígenas

BRASILIA (FT) — O ministro Málio Andreazza recebeu ontem, pela primeira vez desde que assumiu o Ministério do Interior, uma comissão de líderes indígenas.

O presidente da União das Nações Indígenas — Unind, Marcos Terena, Idjarruri Karajá, Carlos Terena e Paulo Miracuré (Bororó) foram recebidos no gabinete do ministro, em companhia do coronel Paulo Leal, presidente da Funai. Os índios foram ao Ministério em atendimento a convite formulado por Andreazza, segundo informou Marcos Terena.

“Por nossa cabeça nunca passou a idéia de facção — disse o presidente da Unind, dirigindo-se ao ministro —, de atender a determinados grupos políticos ou partidários. Nossa intenção sempre foi a de manter a cordialidade, colocar nossos problemas de homem para homem, com lealdade. Devemos respeito às autoridades, mas elas também devem respeito às comunidades indígenas, dentro dos princípios dos direitos humanos.”

O ministro, ao responder ao discurso feito por Marcos Terena, disse que compreende toda a “desconfiança” dos índios em relação à política oficial. “Mas, com o correr do tempo — afirmou Andreazza —, vamos desfazer essas desconfianças junto às populações indígenas. Temos a legislação mais avançada do mundo, os direitos indígenas garantidos na Constituição e no



Integrando a comissão, Marcos Terena, da Unind

Estatuto do Índio, desejamos a participação dos índios no processo de desenvolvimento, mas sempre respeitando a autodeterminação das comunidades indígenas. Elas é que vão escolher”, completou.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Apresentando as lideranças indígenas ao ministro, o coronel Paulo Leal voltou a se referir aos problemas de saúde e educação como “prioritários”. O presidente da Funai prometeu encaminhar ao Ministério do Interior os documentos que tratam desses problemas, especialmente sobre a concessão de bolsas de estudos.

O problema de bolsas de estudos tem sido a maior reivindicação dos índios que se encontram em Brasília. No princípio deste ano, a Funai anunciou sua intenção de não mais financiar os estudos dos 15 estudantes que vivem em

Brasília — muitos deles trabalhando em repartições do governo — e no segundo semestre do ano letivo a Funai concretizou a medida. Hoje, Marcos Terena, que cursa o 4.º ano da Faculdade de Administração, perdeu sua bolsa, juntamente com outros companheiros.

O encontro entre o ministro do Interior, o presidente da Funai e os índios-estudantes decorreu depois da reunião entre o coronel Paulo Leal e 40 índios representando os Xavantes, Karajá, Terena, Bororó, Bakairi e outros. Depois de duas horas de discussão com os índios, o coronel Leal afirmou estar “satisfeito e vaidoso” com a mudança de comportamento dos índios, “que já usam expressões como nosso território brasileiro”, afirmando ainda que “não sabia do carinho com o qual foi recebida a minha indicação para a Presidência da Funai”.